



ÁRVORES FRUTÍFERAS EM VASOS



Já pensou em cultivar árvores frutíferas em vasos? As plantas adaptam-se bem a esses recipientes e são ótimas opções de jardinagem às pessoas que moram em apartamentos ou espaços pequenos. Cuidar das minis árvores é literalmente usufruir de um pedaço da natureza. Elas oferecem frutos saborosos como as árvores de tamanho convencional. Amoreira, pitangueira, pé de araçá e jabuticabeira são algumas das espécies que podem ser cultivadas em vasos. Mas elas exigem alguns cuidados para se manter vistosas e saudáveis.



Saiba

Como Plantar Árvores Frutíferas em Vasos e Colha Deliciosos Frutos.

As frutíferas podem ser plantadas em vasos e produzir belos e deliciosos frutos da mesma forma que acontece no plantio no solo. A única diferença é que no plantio em vasos o solo deverá ser mais estruturado nutricionalmente do que no cultivo tradicional. E a reposição nutricional deverá acontecer durante várias vezes no ciclo de cultivo da planta.

Escolha do vaso

A importância de selecionar o vaso certo para plantar a sua frutífera é muitas vezes subestimado. O vaso (bem como as adições: seixos, casca de pinus, biobric) são elementos importantes na composição, e devem ser escolhidos



cuidadosamente para manter a umidade do solo e ornamentar o vaso. As árvores que apresentam tamanhos grandes na natureza devem ser colocadas em recipientes maiores, proporcionando às raízes espaço suficiente para que desenvolvam ajudando a árvore a lidar com a limitação do vaso.

Para cada árvore de frutos você precisará de um vaso que contenha 20 litros de terra, pelo menos e, é importante que haja espaço para as raízes se expandirem (vasos bojudos são bem adequados).

Prepare a terra para estes vasos com uma mistura de 50% de terra orgânica, preta, pesada, e 50% de areia média de construção (areia de rio lavada). No fundo do vaso, até uns 15cm da altura, faça a cama de drenagem com pedriscos, cacos de telha ou tijolo (não se esqueça de que o vaso deverá ter alguns furos no fundo, para escoamento da água).



Sol e luz

As frutíferas só darão bons frutos se tiverem sol e luz durante, pelo menos, 6 horas, todos os dias.



Drenagem do vaso

A drenagem do fundo do vaso é uma das partes mais importantes do plantio. Vasos com drenagem ruim propiciam acúmulo de água, conseqüentemente,



apodrecimento radicular. Em contrapartida, vasos sem elementos drenantes propiciam o crescimento de minhocas que entram pelos furos dos vasos. As minhocas em áreas fechadas, como os vasos, formam torrões que compactam o solo, prejudicando a aeração e o crescimento radicular. Como forma de drenagem, sugerimos: Seixos, Argila expandida, manta Bidin, brita, cacos de telhas, etc.



Preparo do Solo de Plantio

Para ter sucesso no crescimento das plantas é importante utilizar produtos que sejam capazes de reter umidade, que tenham nutrientes em sua composição e que sejam produtos orgânicos, neste caso, o produto ideal é o condicionador de solo "Classe A" (orgânico). Quando for adquirir um produto para o plantio da frutífera, deve-se procurar na embalagem a Classificação do Produto pelo Ministério da Agricultura, como Condicionador de Solo "Classe A", essa classificação indica se ele é ou não orgânico. Substratos são produtos utilizados apenas para substituir a terra por um curto período de tempo, pois não conseguem reter umidade, dessa forma as plantas poderão definhhar por desidratação rapidamente. É importante ter nutrientes no solo de plantio da muda, para que a mesma absorva-os durante o seu ciclo. Serão estes nutrientes



que irão garantir a produção dos frutos e saúde das plantas. Misture ao condicionador de solo "Classe A" os seguintes produtos: cinzas de churrasqueira peneirada, casca de ovo moída no liquidificador, húmus de minhoca, Formulação NPK 04-14-08, borra de café, calcário, etc.



Plantio da muda

A planta ideal deve possuir tamanho



médio, estar ereta, possuir galhos e boa quantidade de folhas, caule com grossura de 1 dedo, sistema radicular desenvolvido, pode ou não ter frutos e deve estar saudável (ausência de doenças - manchas foliares). No plantio deve-se retirar o saco plástico e manter o torrão intacto. O vaso escolhido deve ser no mínimo 3 vezes maior que o torrão da muda para propiciar o enraizamento e crescimento saudável da planta.

Após a montagem do vaso (drenagem e camada de solo no fundo do vaso), coloca-se o torrão da muda e completa as laterais com o solo, apertando ao redor do torrão, para que a planta fique bem firme. Deve-se cobrir o torrão até a altura de 2 cm acima do torrão inicial. Após o plantio da muda deve-se fazer a irrigação do vaso. É importante tomar cuidado para não lesionar o caule da planta, caso isso aconteça, pincele um pouco de canela em pó umedecida em água para que aconteça



a assepsia do lugar machucado

Irrigação do vaso

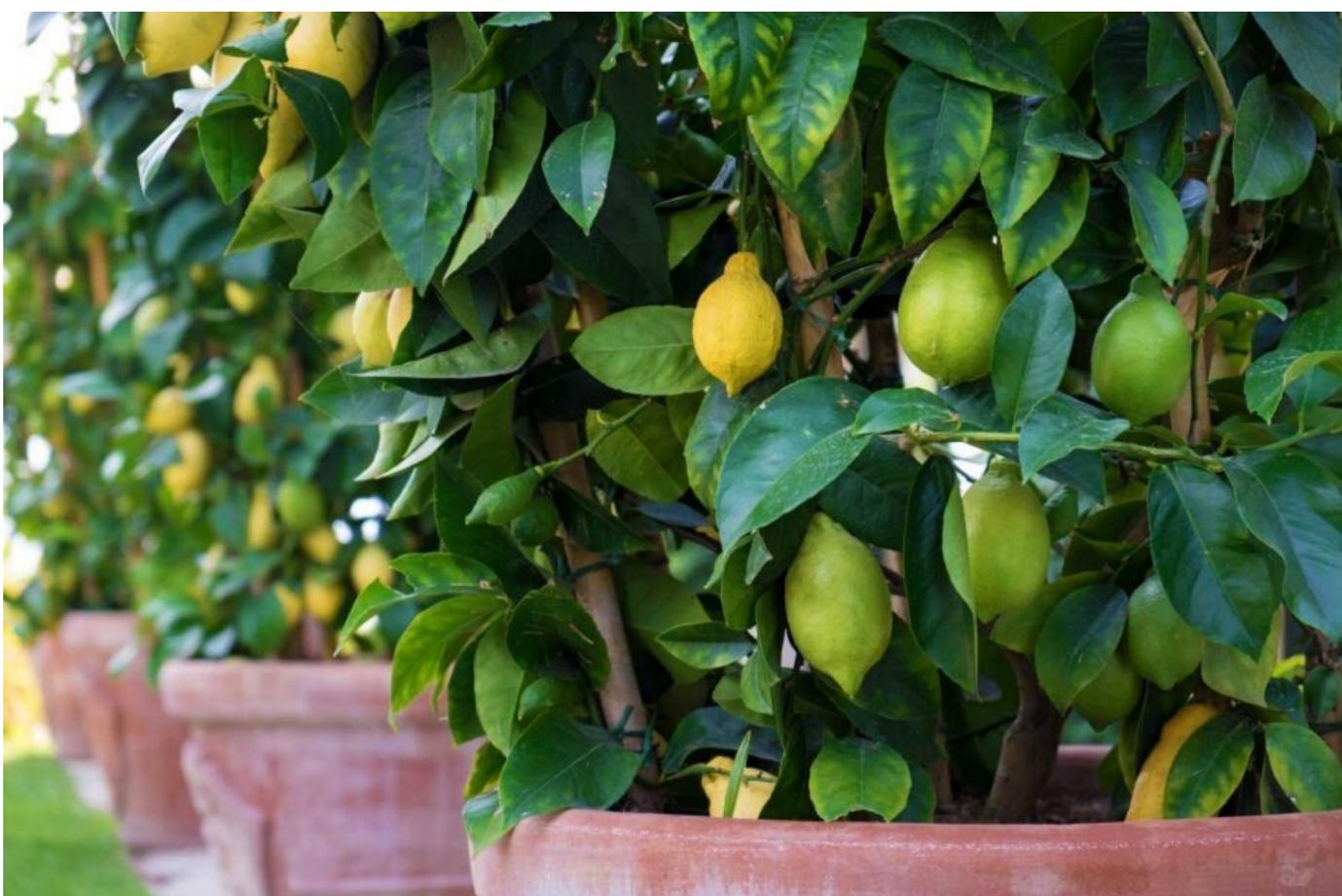
Após o plantio o vaso deve ser irrigado até que a água escorra pelo fundo. A irrigação deverá ocorrer sempre que o solo do vaso estiver seco. E, sempre da mesma forma, com a água escorrendo no fundo do vaso.

Nutrição Vegetal

O ideal para o desenvolvimento da planta é utilizar adubos foliares que, após a aplicação nas folhas, escorram para o solo e possam ser absorvidos pelas raízes. A adubação deve ser com produtos completos na sua formulação, não apenas o NPK, mas macronutrientes secundários (magnésio e enxofre) e micronutrientes (boro, cobre, cobalto, ferro, manganês, molibdênio e zinco), para garantir o maior desenvolvimento das plantas. Com o



uso do Condicionador de Solo "Classe A" no solo e outros produtos na mistura, o fornecimento de nutrientes para as raízes já é suficiente. É importante que a adubação foliar seja feita durante os processos de crescimento da planta (época de crescimento: primavera e verão, florescimento e frutificação) com um produto que possua maior teor de Nitrogênio na sua formulação. Na época de produção, a formulação ideal deve ter mais nitrogênio, potássio e boro em sua composição. A ausência de nutrientes propicia amarelecimento foliar e abortamento de flores e frutos.



Controle de pragas e doenças

As plantas em geral, estão susceptíveis ao ataque de pragas e doenças. Estes danos podem ocorrer toda vez que a planta estiver em condições de stress, seja hídrico (falta ou excesso de água), luz (sombra ou excesso de sol) ou metabólico (falta ou excesso de nutrientes). Estes fatores podem ser facilmente contornados se buscarmos no mercado produtos orgânicos e de fácil aplicação. Para pragas, em nosso site, temos disponíveis produtos para insetos, lesmas, caracóis e armadilhas amarelas que garantem o controle do inseto. Para doenças, a simples poda de manutenção, esterilização da tesoura e aplicação de canela em pó (condimento - cicatrizante natural) no galho cortado e sulfato de cobre (fertilizante) nas folhas, são suficientes para o controle.



Colheita dos frutos

Os frutos devem ser colhidos com o auxílio de uma tesoura de poda, cortando-se o pecíolo. Deve-se tomar o cuidado para não necrosar o caule. Cada ferida na planta é um risco para a entrada de doenças que irão definhar o seu crescimento saudável.

Adubação de manutenção

Após a colheita dos frutos é importante fornecer à frutífera todos os nutrientes gastos na produção dos frutos. Este fornecimento deve ser via adubação radicular com o uso da formulação NPK 10-10-10 (formulação de manutenção) e via adubação foliar com uma formulação o mais completa possível.



Amora

Elas são unanimidade quando o assunto é cultivo vasos. Todo mundo quer ter uma amoreira em casa. E isso é mais do que possível.

As amoreiras se desenvolvem muito bem em regiões de clima ameno e úmido, mas também crescem de forma saudável em todo território nacional. Gostam de clima temperado e apreciam temperatura entre 24°C e 28°C.

É fato e não tem como questionar: as amoras fazem muito sucesso! Lindas e saborosas elas trazem consigo um doce sabor de infância. Afinal, quem nunca subiu num pé de amora quando criança e manchou não as mãos, mas também as roupas em busca de conseguir as maiores amoras do pé? Além de tudo elas possuem diversas propriedades medicinais. O fruto da amoreira é considerado anti-inflamatório, cicatrizante



e até mesmo antioxidante. Já as folhas, são muito utilizadas como remédio caseiro para cólicas menstruais e osteoporose. Há diversos tipos de amora, como a amora vermelha (*Rubus rosifolius*) que é a mais comum. A branca (*Morus alba*), que é cultivada para fornecer folhas a criação do bicho-da-seda). A amora preta (*Morus nigra*) que possui ótimo potencial de comercialização, também conhecida como amora gigante. E a amora americana, também chamada de Blackberry. Infelizmente, nem todo mundo tem a sorte de encontrar um pé de amora pelas ruas da cidade. Então que tal ter essas tão amadas frutinhas em sua própria casa?

Já adiantamos que se o pouco espaço disponível é a sua preocupação, saiba que não há necessidade de se preocupar. Versáteis e super resistentes, as amoreiras podem ser cultivadas em vasos. E é justamente isso que iremos ensinar.



Cultivo de amora em vaso

Tipo de vaso: para iniciar o cultivo da amora você precisará de um vaso profundo e com mais de 40 cm de diâmetro. Esse espaço é necessário para que a planta possa se desenvolver bem e suas raízes crescerem de forma saudável.

Solo ideal: antes do plantio deverá preparar uma camada de drenagem (pode ser com argila expandida, pedrisco, isopor picado...). Esse passo é essencial e não deve ser ignorado. O solo ideal para receber a planta deve ser rico em matéria orgânica e com boa retenção de umidade, porém nunca encharcado.

Clima: As amoreiras se desenvolvem bem em ambiente de clima ameno e úmido. A planta gosta de clima temperado



subtropical e temperatura entre 24 °C e 28 °C. No entanto, tem um bom crescimento em todo o território nacional. Até porque ela aprecia alta exposição de luz solar direta.

Adaptação: como é uma planta rústica e resistente, a amoreira tem boa adaptação a diversos tipos de solo. Contudo, como citado acima ela prefere os com boa retenção de umidade e não aceita os que são sujeitos a encharcamento.



Adubação e podas

A adubação da amoreira pode ser simples devido à rusticidade da planta. Não há necessidade de uma adubação elaborada. Você pode utilizar um produto de composição padrão. Outras opções são adubos que contenham húmus e fosfato. É importante regar a frutífera frequentemente se as chuvas não estiverem sendo suficientes para manter a umidade natural do solo. Ele precisa estar sempre úmido. Lembrando sempre que úmido não é encharcado, ok?! O período indicado para a poda da amoreira é o inverno. Principalmente o início do mesmo. Nessa época o desenvolvimento da planta é mais lento e por isso as partes cortadas demorarão mais a crescer novamente.



A produção da amoreira acontece rapidamente e os primeiros frutos começam a surgir um ano e meio após o plantio. De forma geral, o período de frutificação aqui no Brasil ocorre entre setembro e novembro. Porém, a região onde a planta está sendo cultivada influencia muito. Há regiões que permitem uma frutificação por tempo maior. Surgiu a animação por aí para iniciar o cultivo desta deliciosa frutífera em vasos? Então mãos à terra! Bom plantio! ☐



Lichia

Gosta de lichia?

A lichia vem fazendo cada vez mais sucesso. E não é nada difícil entender o motivo.

Os frutos de casca avermelhada chamam a atenção pela aparência, mas também pela polpa suculenta e saborosa.

É originária de países como Tailândia e China, mas já ganhou adaptações em vasos por aqui.



A lichia vem fazendo cada vez mais sucesso e caindo nas graças do povo brasileiro. Graças a casca avermelhada ela virou elemento indispensável nas mesas de Natal.

E o melhor de tudo é que além da beleza, elas oferecem um sabor muito agradável.

A origem da lichia é de países como Tailândia e China, mas a planta não encontrou problemas em se adaptar ao nosso clima.

E por aqui ela já ganhou adaptações em vasos.

Uma ótima alternativa para quem não possui muito espaço mas não quer deixar de ter a espécie em casa.

O cultivo em casa permite que o cultivador possa consumi-la durante o ano inteiro. Mas não é tudo tão simples como parece.

Após o plantio a árvore demorará algum tempo para se desenvolver. É preciso cuidados durante o crescimento da planta



para que ela possa ter um bom desenvolvimento.

Se você deseja plantar a lichia em vasos saiba que algumas dicas são importantes e devem ser levadas a sério.

São elas:

O espaço

Espaço é literalmente essencial. A espécie pode ser plantada em vaso? Sim. Mas para que ela cresça bem e se desenvolva precisa de um bom espaço.

Uma planta frutífera precisa de um vaso compatível com seu porte. Por isso é importante escolher vasos de no mínimo 40 litros.

A luminosidade

A luminosidade é um item indispensável. Não esqueça de forma alguma de posicionar o vaso em um local que receba bastante sol.



A planta precisa de pelo menos 4 horas diárias de luz solar direta para um desenvolvimento saudável.

A drenagem

A drenagem é um passo tão importante quanto as regas. Criar uma camada de drenagem no fundo do vaso com argila expandida ou pedriscos é uma medida utilizada para o cultivo da maioria das plantas.

Essa camada facilita o escoamento de água, evitando que a terra fique encharcada e que o substrato seja levado embora junto com a água.

O solo

A espécie precisa ser plantada em um solo rico em matéria orgânica. Isso é importante para um bom crescimento. Sobre as regas, é importante não esquece-las, principalmente durante a chegada dos frutos. A terra não pode ficar



seca de
forma alguma. Isso é prejudicial para o
desenvolvimento.

A adubação

A adubação é um passo importante e que
deve ser feito a cada 3 meses. Ela fará
muito diferença no sabor das frutas.

As pragas

Fique sempre atento observando a planta
para não facilitar a infestação de pragas e
doenças.



O primeiro passo para o cultivo é adquirir mudas saudáveis. Isso garantirá uma boa planta.

É importante prestar atenção no clima na hora de plantar a lichia. A planta costuma ser exigente e apesar de se desenvolver em zonas tropicais, nesse ambiente sua produção não chega ao máximo. O ideal é que a planta passe por um clima seco e frio antes de entrar no período de florescimento.

Além de rico em matéria orgânica, o solo precisa ser bem drenado e profundo.

Plante as mudas quando o clima estiver úmido. Geralmente entre janeiro e março.

Manga

As mangas são árvores frutíferas exóticas e aromáticas que absolutamente abominam os climas frios.

Flores e frutas caem se as temperaturas caírem abaixo de 4 graus centígrados,



mesmo que apenas brevemente. Se as temperaturas caírem mais, como abaixo de -1 C., danos severos ocorrem na mangueira.

Como muitos de nós não vivem em regiões tão quentes, você pode estar se perguntando como cultivar mangueiras em vasos ou até mesmo se é possível.

Pode plantar uma Mangueira em vaso?

Sim, o cultivo de mangueiras em vasos é possível. De fato, é muito comum que estas árvores prosperam muito bem cultivadas em grandes vasos, especialmente as variedades anãs. As mangas são nativas da Índia, daí o seu amor pelas temperaturas quentes. As variedades grandes produzem excelentes árvores de sombra e podem crescer até 20 metros de altura e viver até 300 anos e mesmo ainda dando frutas!



Se você vive em um clima frio ou simplesmente não tem espaço para uma árvore de 15 metros, existem várias variedades anãs perfeitas para uma mangueira cultivada em recipientes.



Como plantar uma mangueira em Vaso

Não é recomendado plantar a partir de sementes, pois pode consumir muito tempo (cerca de 8 anos). O ideal é adquirir a planta, já que estas podem levar menos (em torno de 3 a 5 anos). Você pode até mesmo germinar uma semente de manga



num copo de água ou no chão. Para fazer isso você deve lavar a semente e deixar secar ao sol por alguns dias.

Escolha a variedade de mangueira

As mangueiras anãs são as preferidas para serem cultivadas em contêineres. Estas crescem apenas entre 1 a 2,5 metros.

Mangueiras prosperam em clima cálido, mas você pode enganar a Mãe Natureza cultivando-as dentro de casa se você puder atender às exigências de calor e luz das mangas ou se tiver uma estufa.

A melhor época para plantar uma mangueira no vaso é na primavera.

Selecione uma variedade anã, como Carrie ou Cogshall, um híbrido menor, como Keit, ou até mesmo uma das mangueiras regulares menores, como Nam Doc Mai, que pode ser podada para ficar pequena e a conhecida Palmer (considerada semi-anã) .

Julie, Amrapali, Irwin, Neelum também



são outras variedades de mangueira anã que você pode escolher para plantar em vasos.

Escolha o vaso e terra

Escolha um vaso de 50 cm por 50 cm ou maior com orifícios de drenagem. As mangas precisam de uma excelente drenagem e para isso é importante que ao crescer em um vaso, algumas pedras sejam colocadas no fundo para facilitar essa drenagem. Em seguida, preencha com terra e incorporar composto orgânico para ajudar o seu crescimento.

Agora, se você estiver em um clima frio, é melhor usar um recipiente escuro, pois ele mantém mais calor e essa tonalidade tende a absorvê-lo mais. Alguns usam luzes de halogênio para ajudar a elevar a temperatura e a luz.

Você precisará de um solo leve, mas altamente nutritivo, para uma mangueira cultivada em contêineres. Um exemplo é



40% de composto, 20% de pumice e 40% de cobertura morta (mulching) .



Plante a mangueira no Vaso

Como você sabe que o vaso mais a mangueira vão se tornar um “objeto” bastante pesado e vai ser quase impossível move-la de um lado para outro.

O mais recomendado é que coloque o vaso sobre uma base com rodinhas. Você vai agradecer no futuro!

Encha o vaso até a metade com a mistura de solo e posicione a mangueira bem no



centro.

Mangueira posicionada, encha o vaso com o solo até 6cm da borda do recipiente.

Pressione (aperte) o solo com as mãos e regue bem a árvore.

Floração: depois que terminar a floração, as frutas estarão maduras após os quatro meses seguintes, mas tudo vai depender do clima e da variedade da planta. leve em conta que um clima úmido e cálido vai favorecer o crescimento.

Frutos: Melhor momento! só falta você colher os frutos e saboreá-los.

Agora que a sua mangueira foi plantada, que cuidados adicionais com a mangueira são necessários?

Cuidados com a Mangueira em vaso

Para proteger sua árvore, uma boa ideia é colocar uma boa camada de mulching com cerca de 5 cm de cobertura orgânica, o que ajudará na retenção de água, além de alimentar a planta à medida que essa



cobertura se vai desfazendo.

→ Fertilize cada primavera com farinha de osso

de peixe de acordo com as instruções do fabricante.

→ Mantenha a árvore em uma área quente com pelo menos 6 horas de sol.

→ Regue a manga algumas vezes por semana

durante os meses quentes e uma vez a cada duas semanas no inverno.

→ Pode ser difícil fazer isso, mas corte as flores do primeiro ano. Isso estimulará o crescimento da sua mangueira.

→ Podar a manga no final do inverno ou início da primavera para manter um tamanho proporcional ao do recipiente.

→ A árvore de manga não requer uma grande quantidade de poda, o que se recomenda é eliminar as ramas mortas ou enfermas.



→ Antes que a manga dê frutos, faça um suporte para os galhos com frutas para lhes dar apoio adicional.

Maçã

Muitíssimo apreciadas e extremamente consumidas em nosso país, as maçãs são sucesso absoluto.

Por ser a frutífera favorita nos Estados Unidos e na Europa, é possível encontrar por lá variedades de porte anão, que produzem muito, mesmo quando pequenas.

Mas as encontradas no Brasil também podem ser plantadas em vasos normalmente.

A macieira é uma boa opção para locais de clima mais temperado a subtropical.



Como escolher uma muda de macieira

O cultivo da macieira em um vaso tem certas peculiaridades que você precisa saber para ter sucesso. Se pretendemos iniciar uma plantação a partir de sementes, é melhor desistir da ideia se quisermos comer maçãs ricas, doces e crocantes.

A melhor coisa é optar por comprar uma muda já cultivada e enxertada, será muito mais fácil, mais rápido e acima de tudo recompensadora. Vamos ver como plantar uma macieira em vaso seguindo os passos que detalhamos abaixo.

Compre variedade auto polinizadas

Quando for a um centro de jardinagem (floricultura) é bom pedir um conselho ao especialista sobre a melhor opção de variedades adequadas para a região onde você vive.

As macieiras requerem polinização cruzada, você precisará comprar duas



macieiras para polinização. Se você for plantar apenas uma planta, compre uma variedade de autopolinização.

Quando vamos cultivar uma macieira em um vaso, é conveniente optar por variedades anãs ou semi - anãs.



Considere o “Período de frio”

Para a produção das flores, as macieiras exigem um ciclo anual de clima frio no inverno, chamado de resfriamento. Este requisito de período de resfriamento de uma macieira é medido a partir do



número total de horas que recebe por ano quando a temperatura permanece abaixo de 7 C, mas acima do ponto de congelamento. Os requisitos médios de “horas de resfriamento” para variedades de macieiras são de cerca de 800 a 1000 horas.

Se você vive em um clima de inverno ameno, basta escolher uma variedade de maçã que necessita poucas horas de frio e se você vive em um clima rigoroso de inverno, escolha variedades de maçã que necessitam várias horas de frio.

Escolhendo um Vaso

Não comece a cultivar a macieira em um vaso grande demais inicialmente. Um tamanho padrão de 18 a 22 litros que é de 30 centímetros de profundidade e largura é ótimo para começar.

Gradualmente, altere o tamanho do contêiner a cada ano ou quando você perceber que a planta tem as raízes



apertada ao vaso.

Você vai saber, com certeza, se a planta tem as raízes apertadas ou não quando perceber que sua planta já não cresce verticalmente.

Cada vez que você fizer a troca de vaso vai escolhendo vasos maiores do que o anterior. Lembre-se de não plantar em um vaso grande demais diretamente. Uma vez que sua macieira de vaso atingir a altura desejada, pare de trocar os vasos. Um vaso de 75 a 95 litros seria suficiente como final. Depois disso, para manter, você terá que fazer a poda regular e aparar a raiz periodicamente.



Requisitos para cultivar macieiras em Vasos

Posição

Como outras árvores frutíferas, a macieira adora crescer ao sol. Para a sua macieira em vaso, escolha um local ensolarado com pouco vento. Em dias quentes de verão, mova o recipiente para um local que esteja sombreado do sol da tarde. Além disso, tenha em mente que deve manter uma boa circulação de ar ao redor da sua macieira. Se você está cultivando na sua varanda ou no jardim do terraço, não o coloque grudado nas paredes.

Temperatura

A macieira em crescimento requer inverno frio e verão moderado. Você não pode cultivar macieiras onde a temperatura permanece sempre a mesma ou muito quente. A macieira pode tolerar temperaturas extremamente baixas,



ficando inativas no inverno.

Solo

As maçãs preferem solos profundos, férteis e bem drenantes, evitam o solo encharcado. Uma mistura de solo arenoso e solo argiloso levemente ácido vai muito bem.

Para cultivar uma macieira em um recipiente, use uma mistura de terra que seja rica em matéria orgânica com pH levemente ácido a neutro (6-6,8).



Rega

Macieiras com crescimento em vasos requerem rega regular. Geralmente, você deve regar mais abundantemente durante a formação de botões florais na primavera e verão. Reduza a rega no inverno.

Regue profundamente para promover o crescimento de raízes saudáveis, mas nunca deixe encharcado o solo.

Comumente, as macieiras que crescem em recipientes morrem devido à podridão radicular que ocorre em solos encharcados e excesso de irrigação. Além disso, evite regar a parte superior, pois molhar a folhagem favorece o crescimento do oídio.

Cuidados a tomar com árvore de maçã em vasos

Fertilizante

Fertilize sua macieira com um fertilizante líquido balanceado de meia força quando



a árvore for jovem a cada duas semanas durante a estação de crescimento (primavera – verão) . Comece a reduzir a alimentação de fertilizantes a partir do final do outono e interrompa a fertilização no inverno. Aplicar qualquer fertilizante de frutas uma vez que a árvore ficar mais velha.

Replantar

Replantar a árvore jovem aproximadamente a cada ano. Replantar em um vaso de tamanho maior e tente espalhar as raízes dos lados e do fundo.

Hibernação

Ao cultivar macieiras em vasos, você deve saber que, durante geadas fortes e temperaturas muito frias, você precisará proteger as raízes da planta. Para isso, enrole o recipiente com plástico bolha. Poda da Macieira Anã.



A poda é uma parte essencial do cuidado da macieira. Mas uma macieira anã requer menos poda do que a árvore semi-anã ou de tamanho padrão. A poda deve ser feita para controlar a forma e o tamanho de sua planta. Ramos mortos, danificados ou doentes devem ser podados.

Além disso, retire os ramos que estão se cruzando ou crescendo dentro do tronco principal. A melhor época para a poda é o final do inverno e do verão.

Polinização

Como foi dito antes, a maioria das variedades de macieiras requer polinização cruzada para frutificar, o que significa que você precisa comprar pelo menos duas macieiras. Mas a melhor maneira de evitar isso é comprar uma variedade auto-polinizadora.

Floração e desbaste de frutas

Macieiras anãs começam a produzir



flores em 2-3 anos. No primeiro ano de floração, remova todas as flores para evitar que a árvore produza os frutos. Desta forma, você permitirá que a planta direcione sua energia para o crescimento. O desbaste de frutas permite que a planta produza frutas de melhor qualidade. Aguarde algumas semanas após o aparecimento das frutinhas e remova as frutas que estão crescendo em cachos deixando somente uma ou duas.

Pragas e doenças

Macieira em um recipiente, infelizmente, é atingida pelas mesmas pragas e doenças que as plantadas no solo. Afídeos, larvas, besouros, cigarrinhas, ácaros e pulgões, oídio, podridão parda e mais alguns. No entanto, as plantas em um recipiente, geralmente estão mais perto da casa em um espaço limitado e por isso é mais fácil cuidar deles e controlar estas doenças.



Acerola

Em si tratando de vitamina C a acerola está entre as frutas mais cotadas. Ela possui uma média de 1790 miligramas de vitamina para cada 100 gramas de polpa, enquanto que a laranja tem cerca de 40 mg. A necessidade de ingestão de vitamina C por dia é diferente em cada fase da vida, e a necessidade de consumo também varia de acordo com o gênero; homens precisam de mais quantidade que as mulheres.

Mas, na idade adulta que vai dos 19 aos 50 anos os homens necessitam em média de 90mg/dia e as mulheres de 75mg/dia. Essa introdução foi apenas para te convencer que ter um pé de acerola, quer seja no pátio, quer seja em vasos, vale muito apenas, “a saúde agradece”.

A acerola (*malpighia emarginata*), é um arbusto ou arvoreta que pode atingir 3



metros de altura e é super bem adaptado ao clima brasileiro. Também é conhecida como acerola, cerejeira-do-pará, cerejeira-de-barbados ou cerejeira-das-antilhas. Como já dissemos, sua principal característica é possuir um fruto riquíssimo em vitamina C que pode ser consumido fresco ou na preparação de sucos e doces.



Necessidades da planta

Como a acerola é uma planta tropical nativa das Antilhas, América Central e norte da América do Sul, requer bastante água e calor para que produza bem. Esta planta se desenvolve bem nas temperaturas que vão dos 15°C aos 32°C e, principalmente, se a média anual for de 26°C.

O tipo de solo ideal

A aceroleira gosta de solos profundos, areno-argilosos e bem drenados. Por isso, precisará de um vaso grande para que as raízes tenham vasão.

Cuidados com o vaso

Conforme a planta for crescendo você pode transplantá-la para vasos ainda maiores que devem sempre acompanhar seu desenvolvimento.

Na rua, a aceroleira pode chegar os 3 metros, mas num vaso, você não vai



conseguir todo esse tamanho.

Adubação

Na rua e em condições ideais a aceroleira dará

lindos frutos, ficando possivelmente carregada. Mas num vaso para se ter esse resultado é preciso adubar e colocá-la num lugar que possa tomar bastante sol (uma sacada bem iluminada).

Transplantando uma muda enxertada

É mais prático você comprar uma muda enxertada que fazer a muda e esperar seu desenvolvimento.

Então, a orientação é comprar uma muda bonita e pronta para receber um transplante de vaso e casa.

Compre um vaso, um adubo e terra de boa qualidade e preencha de terra em volta do torrão transplantado. Firme bem a muda com a ajuda de uma haste de madeira até que a muda/árvore se enraíze



no solo.

Assim que transplantada você deve fazer regas todos os dias.



Limoeiro

Originário da Ásia, o limoeiro se adapta muito bem aos vasos e como diz o ditado, quem tem um pé de limão em casa tem uma farmácia às mãos. Se você tiver um cantinho que pegue sol certamente terá condições de cultivar um lindo pé de limão siciliano que é super aromático e excelente para usar em várias receitas. O limoeiro (pé de limão) é uma árvore de



tamanho médio a grande, que precisa de espaço para chegar a sua altura máxima. Mas algumas técnicas permitem o cultivo dessa árvore em um vaso, dentro de casa, desde que seja escolhido o tipo certo do limão e seguidos os passos necessários.



Como o processo todo não é complicado, mesmo quem não tem experiência em jardinagem pode tentar ter seu próprio limoeiro cheio de frutas frescas e deliciosas, que também decoram a casa. Assim, você poderá colher a fruta



no seu quintal, varanda ou jardim, com a garantia de estar consumindo um alimento orgânico, livre de agrotóxicos, e cultivado com carinho. O limão é uma fruta incrível. Seu alto teor de vitamina C e antioxidantes o torna não apenas um alimento valioso, mas também um medicamento.

Instruções para plantar limão em casa

6 horas por dia de luz solar.

Um espaço de dois metros para colocar o vaso, porque isso permitirá a expansão da planta.

Um vaso grande, com capacidade para entre 60 a 100 quilogramas de terra.

Temperatura entre 23°C e 32°C.

A temperatura adequada torna o limoeiro uma planta bem adaptável a todas as regiões do Brasil.

Quanto maior a umidade do ar, mais suculentos serão os frutos. Por isso, você pode iniciar o plantio do limoeiro dentro



de casa em qualquer época do ano (o cultivo ao ar livre requer épocas específicas).



Os tipos de limoeiro mais adequados para cultivar em casa são:

limão siciliano (apreciado por ser
suculento, pelo sabor suave e bela
aparência);

limão galego;

limão cravo;

limão taiti.



Siga o passo a passo para cultivar seu limoeiro:

Consiga um limão orgânico e retire as sementes.

Mantenha-as úmidas até o momento do plantio.

Os limoeiros crescem melhor em terra arenosa, e não na terra densa, argilosa.

Por isso, é preciso garantir que a terra esteja sempre bem drenada para que as raízes possam se expandir.

Forre o fundo do vaso com um pano, e cubra-o com brita ou outro material, porque isso ajuda a drenagem e a fixação das raízes.

Acrescente até três centímetros de areia grossa, logo após, ponha a camada de terra, que deve ser composta de massa vegetal, areia e terra para cultivo.

Quando o vaso ficar pronto, plante a semente cerca de 1,5 cm abaixo da superfície da terra.

Regue suavemente com um borrifador,



mas não deixe a terra ficar encharcada. Cubra o vaso com um plástico com furinhos, que permita que a planta respire, mas que também a mantenha úmida e aquecida.

Retire o plástico quando o broto surgir, em aproximadamente três semanas.

Adube sua planta todos os meses, usando produtos ricos em fósforo. Farinha de ossos em pequenas doses também é bom.

Pode a planta levemente, apenas para que mantenha sua forma ornamental.

Previna pragas mantendo o vaso em um lugar bem iluminado, eliminando insetos e retirando folhas e galhos contaminados com fungos, por exemplo.

Após as primeiras flores, os limões irão nascer no período de seis a nove meses.

E agora você poderá desfrutar da beleza, aroma e sabor de seu próprio limoeiro.



Caju

O cajueiro é uma árvore nativa do Nordeste brasileiro. Existem dois tipos de cajueiro, o comum ou gigante e o cajueiro anão. Vamos aprender a plantar essa frutífera maravilhosa.

O cajueiro gigante, que pode atingir uma altura de até 20 m, com o peso dos galhos se arria na areia e se estende por uma superfície enorme.

Os dois maiores cajueiros, conhecidos e medidos, se encontram, um no Piauí e o outro no Rio Grande do Norte, ambos ocupam enormes áreas. Estas árvores com mais de 180 anos, foram jogando seus galhos, se espalhando, re-enraizando aqui e ali e continuam produzindo frutos deliciosos.

O cajueiro anão é bem mais prático de cultivar e atinge 4 metros de altura.



A fruta do caju

O que costumamos considerar como fruto do cajueiro (*Anacardium occidentale*) na realidade se trata do seu pedúnculo floral ou extensão do mesocarpo da flor (inflorescência). O fruto mesmo é a castanha de caju, e o pedúnculo floral é o pseudofruto que é carnudo, cheiroso, gostoso, amarelo ou vermelho, uma delícia que, comestível, não é à toa que é considerado o fruto do cajueiro.

A castanha do caju é o fruto propriamente dito, que é duro e oleaginoso e é consumido depois de ser assado, para remover a casca. Pode ser consumo das seguintes maneiras:

ao natural, salgado caramelizado (assado com açúcar).

Etimologia do nome

Caju tem origem da língua tupi que é acaiu que significa noz que se produz.



A história do caju

Antes dos portugueses colonizaram o Brasil, o caju já era conhecido pelos indígenas brasileiros que o utilizavam em sua alimentação. Os portugueses levaram o caju para a Ásia e a África. Maurício de Nassau, governador da região nordeste colonizada pelos holandeses, protegeu os cajueiros por decreto e contribuiu para que o doce de caju em compotas ficasse conhecido na Europa.

Nativo do Brasil, o caju passou a ser cultivado nas regiões tropicais da América, África e Ásia. Os maiores exportadores mundiais de amêndoa de castanha de caju (ACC) são Índia, Vietnã e Brasil.

COMO PLANTAR CAJU

Aprender a como plantar Caju no Brasil não é muito difícil.

O Caju é extremamente popular no Brasil,



isto porque lá têm as condições ideais para o seu plantio, o que é muito bom! O cajueiro é muito nutritivo e tem ganhado fama a cada dia que passa devido ao seu alto teor em proteínas, minerais, cálcio, magnésio, ferro e muitos outros.

É mesmo por causa disso que decidimos fazer um post a ensinar a como plantar Caju, isto porque muitas pessoas querem ter o seu próprio cajueiro em casa mas não sabem como o fazer.



Como o fruto tem ficado cada vez mais caro nos mercados locais é importante ter a nossa própria plantação, assim vamos lá quando queremos e temos uma fonte de Caju quase inesgotável e praticamente de graça.

Este vai ser um tutorial passo a passo com várias imagens a mostrar todo o processo da plantação, caso não perceba alguma das etapas vai também poder ver um vídeo de ajuda que será muito útil para todo este processo.

Vai ser tudo muito prático, esperamos que goste! Sem mais demoras comece a ler e a fazer a sua experiência para ter uma pequena árvore de caju o mais depressa possível!

Vamos mostrar a plantação através de 3 cajus comprados na feira, frescos de preferência.

Primeiro passo:

Comprar 3 Cajus e descascar





Tal como pode ver na imagem acima, são esses mesmos.

Após os comprar terá de retirar a castanha dele, corte em volta do fruto e retire o interior sem danificar, caso contrário não vai obter nenhuma planta. Após isso terá de arranjar 3 recipientes com terra. A mistura que recomendo é alguma terra bem fértil e algum adubo. Caso não tenha nenhum tipo de adubo pode até utilizar cinzas da fogueira, vai funcionar na perfeição, esta dica vale ouro!



Segundo passo:

Plantar as castanhas retiradas do fruto



Como pode verificar na imagem acima terá de colocar as sementes dentro dos recipientes e cobrir com cerca de 1CM de terra.

Lembre-se de colocar com a parte que está virada para o caju virada para baixo, assim o seu crescimento será mais natural e espontâneo. Caso não consiga identificar a parte de cima e a parte de baixo veja o rabinho que sai da semente.



Terceiro passo: Regar com abundância e esperar



A parte mais trabalhosa já está feita!
Agora terá de esperar entre 1 a 2
semanas para que os resultados
comecem a aparecer.

Quarto passo: Esperar e analisar
Agora é a parte em que apetece ver a
semente todos os dias! O que terá de
fazer é extremamente simples, é apenas ir
analisando todos os dias e verificar o
crescimento da sua planta.

Ao fim de uma semana vai poder verificar



que já começam a sair algumas raízes da castanha, esse é um ponto positivo pois é sinal que ela está a brotar e está saudável. Espere, e espere e espere mais... E vá sempre analisando!

Passado cerca de 2 a 4 semanas vai poder verificar uma espécie de “raiz” verde a sair de dentro da castanha, quando estiver assim é sinal que a fruta está saudável.

Veja abaixo um exemplo:



Como pode reparar através da imagem acima aquela parte exterior, uma espécie de casca, vai saindo aos poucos e vai acabar mesmo por cair.

Quando isso acontecer não se preocupe pois é normal! Faz parte do crescimento e desenvolvimento do caju, da parte do semear até ao plantar vamos enfrentar diversas fases de crescimento, essa é uma delas.

Quinto passo: Mudar de vaso

Este passo acontece quando o fruto começa a ficar demasiado grande para os recipientes pequeninos em que você os colocou.

Quando isso acontecer terá de encher um vaso grande com terra (a mesma terra que utilizou para os pequenos recipientes) e remover cuidadosamente o caju do recipiente pequeno (retire tipo um bolo, não arranque, retire-o com toda a terra junta) e plante no vaso grande.



Laranjeira

As laranjeiras são apaixonantes e sem dúvidas uma das espécies mais procuradas.

Para o plantio, escolha preferencialmente uma de porte anão e que já esteja produzindo.

A laranjeira aprecia regas frequentes e muito sol. Esses itens são indispensáveis para manter a saúde da planta.

Evite o máximo possível querer ter uma copa fechada, estilo arbusto. Isso reduz drasticamente a produção da espécie e aumenta a chance de instalação de pragas e doenças.

Materiais necessários:

Terra vermelha, areia, terra preta, pedra de argila expandida, calcário em pó, manta acrílica, vaso de 80 litros, pá pequena, tesoura, faca, luvas e uma muda de fruta cítrica (laranja).





Como fazer: cubra o fundo do vaso com pedras de argila expandida. Coloque a manta acrílica cobrindo toda a argila até as laterais do vaso. Acrescente, com as mesmas proporções, a terra vermelha, preta e areia – cerca de 10 pazinhas de cada tipo de terra e de areia.



Em seguida, ponha uma pazinha rasa de calcário em pó. Misture tudo. Use a marca do vaso como limite.



Faça um buraco no meio para inserir a muda.

Meça a altura do buraco no vaso para encaixe da muda, cortando o fundo da muda na mesma proporção. Corte o plástico que envolve a raiz da muda e coloque-a no vaso.





Se a raiz ainda ficar muito alta, repita o processo de corte. Cubra totalmente a raiz com a mistura de terras e areia. Pressione a terra para dar firmeza.



Insira um tutor da altura do fundo do vaso até o topo da planta (o tutor pode ser uma vareta de madeira ou vara de bambu).



Cubra a superfície do vaso com as pedras de argila expandida para decorar. Então, basta regar, cuidar e esperar ela dar frutos.



Dicas para cuidar da sua plantinha

Lembre-se de colocar de 10 a 20 litros de água distribuídos em uma semana – para um vaso de 80 litros. Para adubar, prefira a opção orgânica e faça pelo menos, três vezes por ano, utilizando húmus de minhoca, esterco ou composto orgânico. “Com esse processo natural, a fruta fica mais doce e gostosa, com aquele sabor de roça. O fruto não fica tão vistoso quanto no caso de adubação química, mas tudo o que é orgânico tem um sabor mais intenso e é mais saudável”, esclarece a profissional.

Já na hora da poda: ramos secos, galhos grossos, malformados e doentes devem ser retirados. O tronco deve ser limpo frequentemente e, caso haja ataque de líquens e musgos, devem ser retirados com uma escova. Uma dica da docente é não deixar a copa muito fechada. “Se não bater sol nos ramos ela não produz



frutos”, justifica.

A colheita deve ser feita com cuidado para não machucar os frutos e romper a casca. É recomendável usar cestos ou caixas de plástico para colocar os frutos colhidos e evitar derrubá-los no ato da colheita.

Cereja

É possível plantar cereja em vaso, sim, um vaso grande, com mais de 60 cm de diâmetro, sol direto para a cereja doce e substrato à base de argila. A cereja pode ser doce (*Prunus avium* L.) e cereja ácida (*Prunus cerasus* L.). A cerejeira é da família das Rosaceae, e subfamília das Prunaceas e que se desenvolve e frutifica bem em vasos. Os frutos da cerejeira são pequenos e redondos, que podem variar da cor vermelho escuro ao amarelo. A cerejeira pode ser ainda da espécie decorativa ou a que fornece madeira de lei.



No Japão, a floração da cerejeira decorativa é muito esperada, e no início da primavera acontece o Hanami, festa japonesa que representa a renovação da vida e traz boa sorte, comemorada embaixo de lindas cerejeiras floridas (Sakurá). A cerejeira também é cultivada em outros países, como Portugal e até no Brasil, aonde chegou em 1930 e são cultivadas espécies que se adaptaram no clima brasileiro, em regiões mais frias do sudeste e sul do país. No Brasil a floração da cerejeira acontece na maioria das vezes em junho e dura no máximo 2 semanas.



De origem asiática, a cerejeira frutífera pode ser cultivada em vaso podendo chegar a 2 e 3 metros de altura quando plantada a partir de porta-enxerto anão, como o mahaleb, ideal para cereja doce. A cerejeira pode ser educada e mantida em forma de arbusto ou leque na altura desejada quando jovem. As flores nascem na primavera e os frutos no verão. Veja como plantar cereja em vaso e como cuidar dela para ter um arbusto saudável e viçoso.

Como plantar cereja em vaso

Um vaso com 60 cm de largura
1 muda de cereja doce ou azeda
Substrato a base de argila ou terra com adubo orgânico curtido.

A cereja doce precisa de sol pleno, já a cereja ácida se desenvolve na sombra. A rega deve ser diária sem encharcar. Troque a camada superficial da terra anualmente, na primavera, usando



adubagem orgânica ou líquida, que pode ser natural ou não, a gosto.

Frutificação da cereja

Com 1 a 2 anos após o plantio, pode já acontecer a frutificação nos galhos.

Em dias muito frios com geada, a dica é proteger as flores e frutas, evitando manter a proteção por muito tempo para que aconteça a polinização pelos insetos. Redes são usadas para evitar o ataque de pássaros nas frutinhas.

A cereja doce deve ser colhida e saboreada in natura.

A cereja azeda ou ácida deve ser cozida antes de comer.

O congelamento da cereja pode ser feito in natura sem a semente ou em forma de purê.

Podá da cerejeira

A cerejeira frutífera pode ser podada conforme a espécie. A cereja doce nasce



nos brotos novos, que para aumentar a frutificação, é indicado a diminuição do tamanho do broto.

A cerejeira nasce nos galhos do ano anterior, a dica é podar os brotos no verão para melhorar a frutificação.

Pragas da cerejeira

Se perceber pontos marrons nas folhas da

cerejeira, pode ser o cancro bacteriano. A dica é cortar a parte afetada no fim do verão, incluindo os galhos antes que comprometa a árvore toda, aniquilando-a.

Use fungicida a base de cobre. A poda de verão protege a cerejeira da praga da folha prateada.

Jabuticaba

Com casca brilhante, fina e coloração que vai do roxo claro ao escuro quase preto -



os frutos da jabuticabeira são bem mais saborosos do que podem aparentar. As "bolinhas" de um a três centímetros de diâmetro têm polpa branca e succulenta; são consumidas geralmente "in natura", mas com elas também são preparados sucos, licores, aguardentes e doces. Por causa do crescimento lento, a primeira frutificação da planta pode levar alguns anos, mas a espera compensa. A beleza dos frutos, ramos e folhas, e a luminosidade interna na copa fazem da jabuticabeira uma árvore bastante ornamental, além de pouco exigente no cultivo.

Jabuticabeira em vaso

Sonhando com aquelas bolinhas brilhantes espalhadas pelo tronco? Calma, embora seja fácil cultivar a jabuticabeira, a primeira frutificação pode levar um bom tempinho, algo entre 10 e 15 anos! Não se assuste, respire fundo e pense no



qual simbólico é plantar uma árvore como esta. Mas se estiver muito ansioso e quiser que as frutinhas comecem a aparecer em menos tempo, escolha uma jabuticabeira já formada. Elas podem ser encontradas em lojas especializadas, feiras e há até (se estiver com muita sorte) doações pra lá de especiais!

Espaço para a jabuticabeira

O ideal é que o vaso com a jabuticabeira fique em um espaço de cerca de 2 m² e que receba sol, pode ser uma varanda, um pequeno quintal ou jardim. No caso de balcões e varandas, atenção ao peso do vaso, certifique-se que a construção pode suportá-lo com segurança.

O vaso da jabuticabeira

É necessário escolher um vaso grande, com furos no fundo e deixar uma folga de 5 a 10 cm do torrão da muda. Para garantir uma boa movimentação do vaso



para que a jabuticabeira receba sol por igual, você pode colocar o vaso sobre um suporte com rodinhas.

Como plantar jabuticaba em vaso – montagem

No fundo do vaso, coloque uma camada de 5 cm de argila expandida em pedrinhas. Em seguida, acomode a camada de terra de acordo com o tamanho do torrão. Mas atenção: embora seja preciso plantar o torrão inteiro, não cubra o tronco da muda.

Após colocar o torrão, com a ajuda das mãos, vá preenchendo as laterais e dando uma empurrada para ficar tudo bem certinho.

Agora por cima da terra, ao redor da planta, coloque umas pedrinhas pequenas.

Regas e adubação

A jabuticabeira gosta de água, as regas



devem ser diárias e generosas, as folhas podem ser molhadas. O melhor horário para regar é no comecinho da manhã ou final da tarde. Use adubo orgânico, o ideal é apostar na compostagem, tornando a sua casa mais sustentável.



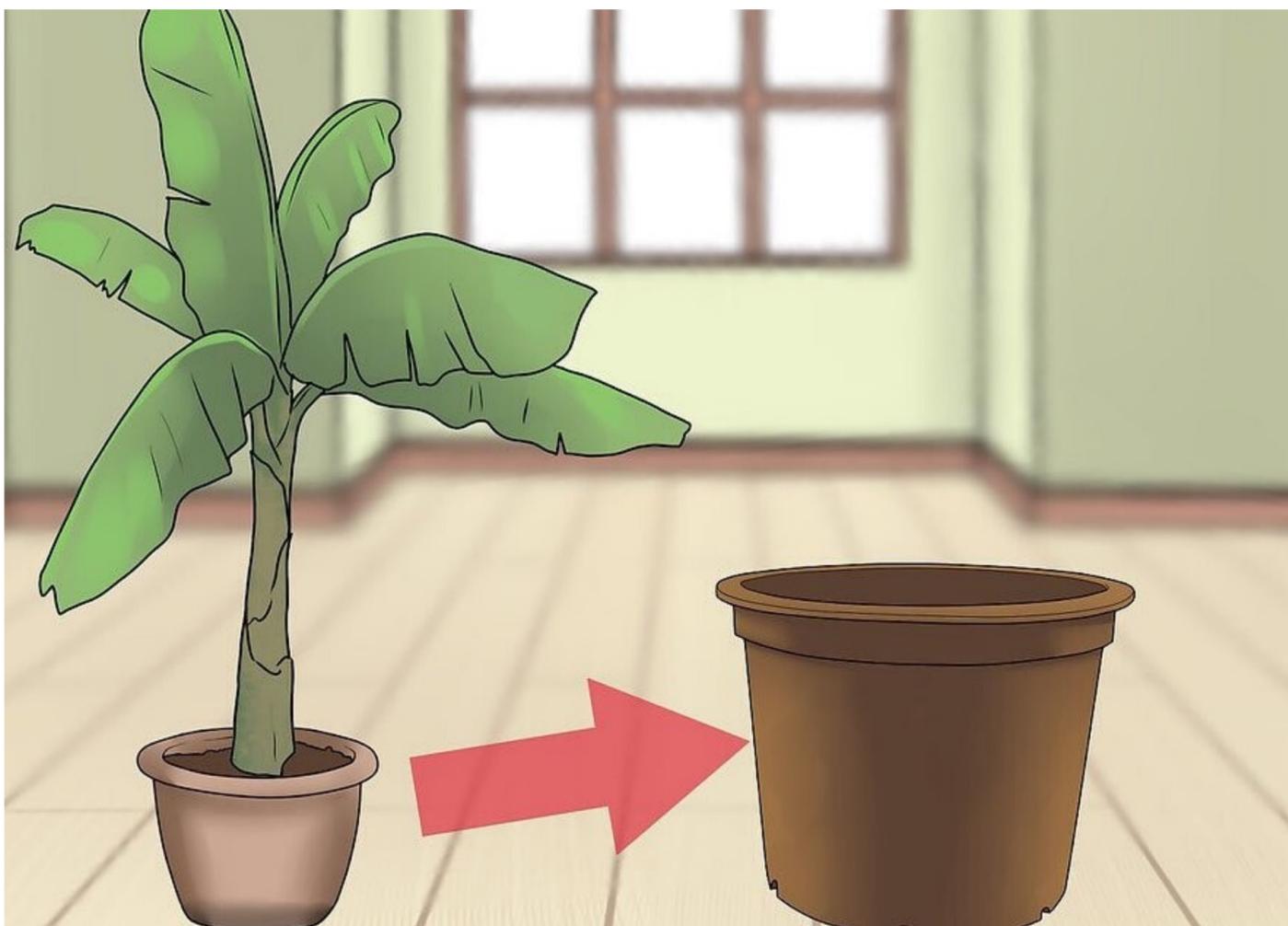
Banana

Caso goste de bananas, você vai ficar feliz de saber que pode plantá-las em casa. Embora as bananeiras costumem ser plantadas do lado de fora, em áreas de clima subtropical, elas também podem crescer em vasos em lugares fechados. Basta reunir os materiais necessários e cuidar bem da plantinha que, em um ano, ela já vai estar grande e cheia de frutas.



Reunindo os materiais necessários

Opte por uma bananeira-anã. Uma bananeira comum pode alcançar até 15 m de altura e ficar grande demais para um vaso de plantas. Na hora comprar a mudinha, opte por uma variedade anã da árvore. Essas plantas crescem no máximo até 1,5 m a 4 m, podem ser cultivadas dentro de casa e não vão ultrapassar o tamanho do vaso. Alguns tipos de bananeiras-anãs são a Vermelha Anã, a Prata Anã, a Cavendish e a Lady Finger Anã.





Compre um cormo ou uma bananeira em uma loja ou pela internet. O cormo é a base da bananeira, onde fica a raiz. Caso não queira esperar a árvore crescer do zero, você pode comprar uma

bananeira pequena ou uma mudinha.

Assim, você não vai precisar esperar o cormo produzir brotos, o que vai tornar o plantio bem mais simples.

Compre uma terra levemente ácida e com boa drenagem. As bananeiras preferem solos com boa drenagem. Na hora de comprar a terra, dê preferência às que contém uma boa mistura de turfa, perlita e vermiculita. Um solo pensado para cactos ou palmeiras pode ser uma excelente escolha. Você pode comprar um



saco de terra desse tipo em qualquer loja de jardinagem ou de materiais de construção.

Alguns solos, como a terra de vaso comum ou a normalmente usada em jardins, não são adequados para o cultivo de bananeiras.

O ideal é que a bananeira seja colocada em um solo com pH entre 5,6 e 6,5.

Coloque a planta em um vaso fundo com boa drenagem. Plante o cormo ou a mudinha em um vaso de 15 cm a 20 cm com um furo para drenagem. Nunca coloque uma bananeira em um recipiente que não escorra a água.

Veja se o vaso é fundo o suficiente para que as raízes tenham espaço para crescer. Quanto ao material, faça um orçamento e escolha entre um recipiente de cerâmica, plástico, metal ou madeira.

Quando a planta ficar grande demais para o primeiro vaso, transplante-a para um maior.



Depois que a bananeira ficar grande o suficiente para um vaso de 30 cm, aumente o tamanho do vaso entre 10 cm e 15 cm a cada dois ou três anos.

Plantando a bananeira

Lave bem o cormo com água morna. É muito importante que você lave o cormo antes de plantá-lo para eliminar pragas e remover resíduos de fungos e bactérias. Cave um buraquinho para colocar o cormo. Encha o vaso com o solo que você comprou e, com uma pazinha, abra um buraquinho de mais ou menos 7,5 cm de profundidade bem no centro. Pode ser que ele precise ser um pouco maior, dependendo do tamanho do cormo. Deixe bastante espaço para que você consiga colocá-lo bem no fundo do vaso e lembre-se de que mais ou menos 20% do cormo deve ficar para fora do buraco até as folhinhas começarem a nascer. Depois



que o cormo estiver plantado, encha os buraquinhos ao redor dele com terra. Enterre o cormo e cubra as raízes. Coloque o cormo no buraco que cavou, com as raízes viradas para baixo. Deixe mais ou menos 7,5 cm de espaço por todos os lados do vaso para que as raízes tenham espaço para crescer. Lembre-se de deixar 20% da parte de cima do cormo para fora até as folhas começarem a nascer.

Quando os brotos começarem a nascer, você pode cobrir o resto do cormo com substrato.

Cuidando da bananeira

Adube a árvore mensalmente. Opte por um fertilizante rico em magnésio, potássio e nitrogênio para que a planta cresça bem. Dissolva um fertilizante líquido em água ou espalhe um granulado pela superfície do solo.



A fertilização regular fornece às raízes os nutrientes e minerais de que a árvore precisa para crescer.

No verão e na primavera, a bananeira pode ser adubada semanalmente.

Caso não encontre um fertilizante solúvel próprio para plantas tropicais, opte por um 20-20-20.

Algumas marcas de fertilizante reconhecidas

internacionalmente são a Agrium, a Haifa, a PotashCorp e a Yara.

Molhe a árvore regularmente. Cheque diariamente o solo sob a planta, enfiando o dedo na terra para ver se ela não está muito seca. O solo deve permanecer úmido em até 1,5 cm abaixo da superfície. Regue a bananeira diariamente para manter a terra e as raízes hidratadas. Caso o solo esteja úmido e enlameado na superfície, isso quer dizer que você está



molhando demais a bananeira.



Caso o solo esteja úmido e enlameado na superfície, isso quer dizer que você está molhando demais a bananeira.

Coloque a planta em um lugar em que ela receba bastante luz solar indireta. As bananeiras preferem ficar na sombra e receber os raios de sol indiretamente.

Caso viva em uma região de clima sazonal, deixe a bananeira do lado de fora durante o verão, quando o tempo estiver



mais quente. Coloque-a próxima a outras plantas folhosas, que bloqueiem a iluminação direta, e gire o vaso regularmente

para que a bananeira pegue sol por todos os lados.

Caso esteja cultivando a árvore dentro de casa, coloque-a próxima a uma janela grande.

A temperatura ideal para o plantio de bananeiras é entre 25 °C e 30 °C.

A maior parte das bananeiras para de crescer quando a temperatura cai abaixo dos 15 °C.

Pode a árvore. Após seis a oito semanas de crescimento saudável e ininterrupto, você vai precisar podar a plantinha. Conforme uma bananeira vai crescendo, ela começa a soltar brotinhos que vão se transformar em outras árvores. Corte fora todos os brotos, menos um. Escolha o maior e mais



saudável para plantar e remova todos os outros do cormo. Quando as frutas começarem a nascer, você vai precisar podar a árvore mais uma vez. Após colher as bananas, corte a planta até ela ficar com 75 cm de altura. Tome cuidado para não danificar o broto principal. Depois que podar a bananeira, ela vai dar ainda mais frutas.

Os brotos se parecem com mudinhas folhosas saindo do cormo.

Replante os brotos adicionais para plantar outras bananeiras. Porém, lembre-se de manter algumas das raízes do cormo.

Leve a planta para dentro quando a temperatura cair abaixo de 15 °C. Os ventos frios e fortes podem fazer mal à bananeira e afetar o crescimento das frutas. Caso bata muito vento no seu quintal, leve a planta para dentro ou proteja-a com outras árvores. Na passagem para o outono ou para o



inverno, o ideal é colocar a árvore em um lugar fechado antes que comece a fazer frio.

As bananeiras vão começar a morrer se fizer menos de 10 °C.

Transplante a bananeira quando ela ficar grande demais para o vaso.

Passe-a para um recipiente maior antes que as raízes fiquem presas. Para saber se a

árvore está grande demais para o vaso, veja se ela parou de crescer verticalmente. Deite-a de lado e tire-a do vaso. Coloque terra no recipiente novo e insira a planta dentro dele. Em seguida, termine de encher o vaso. Tome muito cuidado para não danificar as raízes na hora de transplantar a bananeira.

Caso não esteja conseguindo remover a árvore, dê alguns tapinhas nas laterais do vaso para soltá-la.



Fertilizantes ou Adubos

Fertilizantes ou adubos (sintéticos ou orgânicos) são qualquer tipo de substância aplicada ao solo ou tecidos vegetais (geralmente as folhas) para prover um ou mais nutrientes essenciais ao crescimento das plantas. São aplicados na agricultura com o intuito de melhorar a produção.

É comum referir-se aos fertilizantes como "adubo sintético" e, simplesmente "adubo", ou esterco animal para fertilizantes de origem orgânica.

Existem dois grandes grupos de fertilizantes: os inorgânicos e os orgânicos; ambos podem ser naturais ou sintéticos.

Os inorgânicos mais comuns levam nitrogênio, fosfatos, potássio, magnésio ou enxofre e a maior vantagem desses tipos de fertilizantes está no fato de conterem grandes concentrações de nutrientes que



podem ser absorvidos quase que instantaneamente pelas plantas.

Já os fertilizantes orgânicos são feitos a partir de produtos naturais, como húmus, farinha de osso, torta de mamona, algas e esterco.

Estudos mostram que o uso de fertilizantes orgânicos aumenta a biodiversidade do solo, com o surgimento de microrganismos e fungos que contribuem para o crescimento das plantas. Além disso, a longo prazo, há um aumento da produtividade do solo, diferente do que acontece com os fertilizantes convencionais, inorgânicos.



Lista de Fornecedores

<https://www.plantei.com.br/>

<https://www.casadoadubo.com.br/>

<https://mundonpk.com.br/>

<https://www.jardimexotico.com.br/>

<https://www.clickmudas.com.br/>

<https://www.sitiodamata.com.br/>

